



Produção de leite de cabra e derivados em propriedades da região do Pajeú e Moxotó pernambucano

Saullo Laet Almeida Vicente¹; Romário Parente dos Santos²; Regiane Nascimento Santos¹; Elaine Monalize Serafim de Castro³; Marcio Miceli Maciel de Sousa⁴; Daniel Maia Nogueira⁵

¹Pós-graduando do mestrado em Ciência Animal/UNIVASF, Petrolina, PE; ²Graduando do curso de Zootecnia - UAST/UFRPE, Serra Talhada, PE; ³Médica Veterinária, M.Sc. em Ciência Animal; ⁴Professor da UFPE, Campus Acadêmico do Agreste; ⁵Pesquisador Embrapa Semiárido, Petrolina, PE

Resumo: Objetivou-se com esse trabalho avaliar a produção de leite de cabra e derivados em propriedades localizadas nas microrregiões do Pajeú e do Moxotó em Pernambuco. Foram visitadas 14 propriedades produtoras de leite de cabra; oito na primeira e seis na segunda, mais especificamente, nos municípios de Iguaracy, São José do Egito e Sertânia, no Estado de Pernambuco. Um questionário foi aplicado individualmente a cada produtor e abordou informações sobre a produção, beneficiamento, manejo e transporte do leite de cabra. As propriedades da região do Pajeú têm em média 16,7 cabras em lactação com uma produção média diária de 34,2 kg de leite; desta forma, produzindo 1,8 kg de leite por cabra por dia. As cabras do Pajeú têm uma duração média da lactação de 7,8 meses. Na região do Moxotó, a quantidade média de cabras em lactação é de 11,7 com produção diária de 27,2 kg de leite por dia. A produção por cabra da região do Moxotó é de 2,6 kg de leite/cabra/dia. Todas as propriedades produzem queijos, onde o preço variou de R\$20,00 a R\$28,00/Kg. A distância das fazendas produtoras até os laticínios varia de 6 a 9 km, onde o produtor é normalmente o responsável pelo transporte do leite. Conclui-se que todas as propriedades de cabra de leite pesquisadas possuem uma produção considerável, confirmando assim, a presença de um laticínio nessas regiões como um forte impulsionador para a produção regional e para o escoamento do produto no mercado.

Palavras-chave: caprinocultura; mercado; produtividade

Production of goat's milk and by-products on properties in the region of Pajeú and Moxotó of Pernambuco

Abstract: The objective of this study was to evaluate the goat milk production and its byproducts from properties located in the regions of Pajeú and Moxotó of Pernambuco. Fourteen dairy goat properties were visited, eight in Pajeú and six in Moxotó. To be more specific the municipalities were Iguaracy, São José do Egito and Sertânia, in the State of Pernambuco. A questionnaire was applied individually to each producer and addressed information on milk production, milk processing, handling and transportation. The properties in the region of Pajeú had an average of 16.7 lactating goats with a daily production of 34.2 kg of milk per day, therefore, producing an average of 1.8 kg of milk per goat/day. The dairy goats from Pajeú had an average lactation length of 7.8 months. In Moxotó, the average amount of lactating goats was 11.7 with a daily production of 27.2 kg of milk/day. The mean production in this region was 2.6 kg of milk/goat/day. All the properties produced cheese and the price ranged from R\$ 20.00 to R\$ 28.00. The distance from producing farms to the milk plant varied from 6 to 9 km, where the producer is mostly responsible to transport the milk. In conclusion, all the dairy goat properties presented a considerable milk production, confirming that a presence of a milk plant in these regions is a strong impeller for the regional production and for selling the products in the market.

Keywords: goat breeding; market; productivity

INTRODUÇÃO

A caprinocultura no Brasil representa uma importante alternativa de trabalho, geradora de renda, tendo em vista a produção de alimentos de alto valor biológico, como o leite e seus derivados (MORAES NETO et al., 2003). Souza et al. (1991) observaram que o semiárido nordestino possui condições favoráveis ao desenvolvimento da produção de leite de cabra, tendo nos últimos anos, apresentado um crescimento considerável, impulsionando o mercado de produtos de origem caprina. Desta forma, é de grande importância que os agentes da cadeia produtiva de leite de cabra primem pela qualidade, levando em consideração a higiene, sanidade do rebanho, composição do leite, sazonalidade, nível de tecnologia e produtividade (BORGES; BRESSLAU, 2002).

Foi observado uma carência de informações sobre a produção de leite de cabra e seus derivados em propriedades localizadas na região do Pajeú e do Moxotó pernambucano.

OBJETIVOS

Objetivou-se com esse trabalho avaliar a produção de leite de cabra e derivados em propriedade no Pajeú e Moxotó de Pernambuco.

MATERIAIS E MÉTODOS

Durante o ano de 2016, foram realizadas algumas visitas técnica aos produtores de leite de cabra no Sertão do Pajeú e Moxotó. Foram visitadas 15 propriedades, nove no Pajeú e seis no Moxotó, nos municípios de Iguaracy, São José do Egito e Sertânia. Os estabelecimentos rurais são associados às usinas: Cooperativa dos Caprinocultores e Ovinocultores do Distrito de Jabitacá (CODJA), Associação dos Criadores de Caprinos Leiteiros do Pajeú (ACCALPA) e Centro de Excelência em Derivados de Carne e Leite de Caprinos e Ovinos (CEDOCA), respectivamente. Para obter as informações desta pesquisa foi utilizado como subsídio os dados provenientes do projeto CABRALEITE, liderado pela Embrapa Semiárido, que identificou os principais locais de produção e comercialização de leite de cabra.

Foi realizado inicialmente, uma reunião com os principais criadores de caprinos leiteiros em cada localidade, no intuito de explicar e tirar dúvidas sobre a realização da pesquisa. Os produtores receberam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e somente responderam ao questionário aqueles que concordaram com o termo. Um questionário foi aplicado para cada produtor abordando informações sobre a: produção, beneficiamento, manejo e transporte do leite.

As informações obtidas por meio de aplicação dos questionários, foram tabuladas e realizou-se análise estatística descritiva dos dados obtidos, com utilização do programa EpiinfoTM versão 7.1.5.0, Atlanta, GA. USA. 2016, calculando-se as frequências, médias e o desvio-padrão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a Tabela 01, as propriedades da região do Pajeú têm em média 16,7 cabras em lactação, com uma produção diária de 34,2 kg de leite por dia, tendo uma produção média de 1,8 kg de leite por cabra/dia. Os produtores relataram que as cabras do Pajeú possuíam uma duração média de lactação de 7,8 meses. Na região do Moxotó, a quantidade média de cabras em lactação é de 11,7 no rebanho, tendo uma produção média de 2,6kg de leite/cabra/dia (Tabela 2). Em comparação com as propriedades do Pajeú, as propriedades do Moxotó possuíam um menor número de cabras, todavia as cabras desta região eram mais produtivas, em termos de quantitativo de leite por cabra/dia.

Tabela 01. Produção de leite e números de cabras em lactação na região do Pajeú e Moxotó.

	Pajeú	Moxotó	Geral
Propriedades (n)	8	6	14
Cabras em lactação	16,7±21,1	11,7±9,5	15,7±16,9
Produção/dia (kg)	34,2±44,4	27,2±18,9	31,2±34,8
Média cabra/dia (kg)	1,8±1,1	2,6±1,1	2,1±1,1

Na região do Pajeú, o preço médio da venda do leite *in natura* para o laticínio foi de R\$1,60/litro e os queijos eram vendidos em média a R\$28,00/Kg. Foi observado que o leite *in natura* era levado ao laticínio local durante os cinco dias úteis da semana. Na região do Pajeú, o laticínio mais próximo ficava em média 9,2 km de distância das propriedades. Para 66,7% dos entrevistados, o leite não era armazenado, sendo entregue logo após a ordenha, com exceção dos finais de semana, onde os produtores tinham que congelar o leite. Foi observado que 11,1% dos produtores da região do Pajeú tinham um tanque de resfriamento na propriedade. Na maioria das propriedades do Pajeú, o produtor era o responsável pelo transporte do leite ao laticínio (66,7%) e apenas 16,7% informaram que terceirizam a venda através de um atravessador.

Na região do Moxotó, nenhum produtor fazia o armazenamento do leite. Portanto, a entrega do leite ao laticínio era realizada diariamente, inclusive nos fins de semana. O valor do leite era de 1,50/litro e os queijos produzidos eram vendidos a R\$ 20,00/Kg, que são valores inferiores à região do Pajeú. A distância das fazendas ao laticínio era, em média, 6,5 km. De forma semelhante a região do Pajeú, todos os produtores eram responsáveis pelo transporte do leite ao laticínio.

Em ambas as regiões do Pajeú e do Moxotó, nenhum dos produtores fazia venda direta dos seus produtos (leite e queijos) nos programas de aquisição de alimentos do governo, como o PAA e PNAE.

CONCLUSÃO

De acordo com os dados avaliados, conclui-se que todas as propriedades de cabra de leite localizadas no Sertão do Pajeú e Moxotó pernambucano possuíam uma produção de leite considerável, confirmando que presença de um laticínio nessas regiões é um forte impulsionador para a produção local e para o escoamento do produto no mercado.

APOIO

Projeto CABRALEITE, Macroprograma 6 / Embrapa

REFERÊNCIAS

BORGES, C.H.P.; BRESSLAU, S. Produção de leite de cabra em confinamento. In: VI SEMINÁRIO NORDESTINO DE PECUÁRIA. **Anais...** Fortaleza: FAEC, v.1. p.174- 186, 2002.

MORAES NETO, O. T., RODRIGUES, A. C. A., ALBUQUERQUE, S. M. **Manuel de capacitação de agentes de desenvolvimento rural para a caprinocultura**. SEBRAE/PB, p. 144, 2003.

SOUZA W. H., PIMENTA FILHO, E. C. Estratégias para o melhoramento genético de caprinos no Brasil. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 28, 1991, João Pessoa. **Curso...** João Pessoa: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1991. p. 102-135.